



OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO AGRO

ENERGIA
SOLAR

INSEMINAÇÃO
EM ÉGUAS

LCA

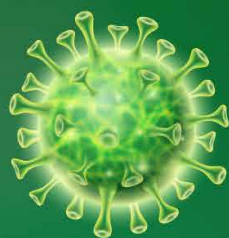
Um investimento para o seu patrimônio crescer junto com o setor AGRO brasileiro.

Já pensou em fazer o seu dinheiro render mais? A Letra de Crédito do Agronegócio do Sicoob, ou LCA, é uma excelente opção para diversificar seus investimentos em renda fixa. Com ela você tem ótimos rendimentos, aumenta sua participação nos resultados da cooperativa e contribui para o desenvolvimento do agronegócio.

- Mais rentabilidade que em outras aplicações de renda fixa;
- Isento de imposto de renda e IOF;
- Liquidez diária após a carência;
- Investimento garantido pelo FGCoop.

Invista na LCA e realize seus planos.
Procure o Sicoob Unisaúde Goiás!





16

OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS
NO AGRONEGÓCIOS

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Contra o coronavírus, produtores rurais em Goiás fazem doações de EPIs aos profissionais de saúde	12
Entrevista: prefeito Paulo do Vale	14

AGRONEGÓCIO

Energia solar: alternativa para diminuir custos	22
---	----

AGROPECUÁRIA

Inseminação em éguas: método traz benefícios	24
--	----

CURSOS

Caso de sucesso: renda extra com cheiro de limpeza	26
Curso de colheitadeira	27

EQUOTERAPIA

Artigo - Equoterapia: um projeto social	29
---	----

CULINÁRIA

Yakisoba da batchan Ata Goto	30
------------------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 10
EDIÇÃO 107
ABRIL DE 2020

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE **CORONAVÍRUS**

■ Presidente **Luciano Guimarães**

De uma hora para a outra aquela realidade que parecia tão distante de nós, nos pegou despreparados e de repente, começaram a surgir casos de coronavírus em diversos estados brasileiros, incluindo Goiás e consequentemente Rio Verde.

Inúmeras pessoas perdendo vidas, hospitais lotados em todo o mundo e um caos, um verdadeiro caos instalado na saúde.

Para conter o vírus, medidas drásticas tiveram que ser adotadas em todo o país, incluindo o isolamento social e fechamento do comércio, restando aberto apenas os serviços essenciais, sendo eles saúde, alimentação e logística.

Mais uma vez, os produtores rurais se uniram para levar comida na mesa de cada família e mostraram a força do agro em plena crise que começa a desesperar todos.

Sabemos que as medidas de contenção da pandemia causada pelo Covid-19 devem causar diminuição da economia, principalmente, devido a cessação de atividades comerciais, industriais e de serviços e o isolamento social

Analistas e pesquisadores apontam que o Brasil pode enfrentar um recuo da economia, em patamar que lembra a crise financeira de 2008 e a greve dos caminhoneiros em 2018. Diante disso, o agronegócio que em 2019 registrou uma variação positiva, poderá sofrer sim variações negativas do PIB.

Diante de tudo isso, instituições governamentais estão se unindo e traçando estratégias para tentar conter uma possível crise econômica, que com certeza virá a afetar praticamente todos os setores.

O momento é de crise na economia mundial, por isso, devemos mais do que nunca estarmos otimistas e buscarmos caminhos que nos levem a alternativas para minimizar tudo isso.

O agronegócio, assim como em outras crises, sofrerá impactos sim, mas possuímos uma cadeia forte e consistente, com grande competitividade e elevado capital, por isso, acreditamos que vai superar mais isso.

Um grande abraço!

Luciano Jayme Guimarães





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS TAMBÉM REQUER CONTROLE SANITÁRIO

POR AGRODEFESA

A criação de caprinos e ovinos tem avançado em Goiás, especialmente para a produção de carne, leite e derivados que conquistam cada vez mais os consumidores. A atividade agrega valor à propriedade, gera emprego e renda e contribui para o desenvolvimento econômico do Estado. Para que a ovinocaprinocultura avance ainda

mais, é fundamental que os criadores estejam atentos aos cuidados sanitários, alerta a Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa, órgão do Governo de Goiás responsável pela implementação das ações do Serviço Veterinário Oficial. A Agrodefesa alerta também para a necessidade do controle parasitário nos rebanhos de caprinos

e ovinos. A verminose pode causar elevadas taxas de mortalidade e queda na produtividade. Daí a importância de seguir corretamente o calendário de vermifugações, em todo o rebanho, duas vezes por ano. Roteiro elaborado pela Gerência de Sanidade Animal ajuda os criadores a adotarem as medidas sanitárias recomendadas.



FAEG JOVEM FAZ MAIS DE 600 RELATÓRIOS DE PONTES E ESTRADAS QUE PRECISAM DE SOLUÇÃO

POR FAEG/SENAR

Fotos: Faeg Jovem Rio Verde



Foram mais de 600 relatórios, com pelo menos quatro fotos cada, de pontes e estradas vicinais de Goiás que limitam o desenvolvimento da agropecuária de várias regiões. Os registros foram feitos por 55 grupos da FaegJovem que se mobilizaram para alimentar a plataforma Ro-

doPontes do Sistema Faeg/Senar/Ifag. A FAEG – Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – através de sua diretoria institucional, encaminhará as demandas coletadas às autoridades competentes como a GOINFRA – Agência Goiana de Transportes e Obras, além

de prefeituras e outros órgãos que trabalham com infraestrutura de estradas. O objetivo específico é de dar agilidade aos processos de recuperação, reconstrução ou manutenção de rodovias, dando assim possibilidade de planejamento e priorização nos casos mais graves.



GOIÁS: MELHORA NA RELAÇÃO DE TROCA DO BOI GORDO COM O BEZERRO DE ANO

POR SCOT CONSULTORIA

A baixa oferta de animais tem dado sustentação aos preços no mercado de reposição em Goiás. Considerando a média de todas as categorias pesquisadas pela Scot Consultoria, desde o início do ano, a valorização foi de 2,4% no estado. Em doze me-

ses, a alta acumulada foi de 36,0%. Desde janeiro, o preço do boi gordo subiu 5,7%, ou seja, acima das valorizações de todas as categorias de reposição no mesmo intervalo, fato que aumentou o poder de compra do pecuarista. A melhor relação de

troca ficou para o bezerro de ano anelado (7,5@), pois o preço desta categoria aumentou 1,1% no período. Em janeiro/20, com a venda de um boi gordo de 18@ compravam-se 1,73 bezerro de ano e atualmente compra-se 1,81.



Rio Verde - GO

Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO

Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469



Casafertil®



O que é?

Vantagens?



Por que você, produtor, precisa blindar a sua semente?

■ Blindado é uma plataforma desenvolvida pela Conceito Agrícola cujo objetivo é levar ao produtor rural as melhores soluções em produtividade, através da proteção, estímulo e nutrição equilibrada composta por oito soluções distintas que blindam a sua semente.

■ Blindado contribui de forma efetiva e segura para que a sua semente possa expressar todo seu potencial produtivo.

■ Entendemos que a base precisa ser estabelecida no início, com a necessidade de ter uma planta bem estruturada, uniforme, livre de patógenos, bem nutrida e com um estande adequado, proporcionando a cultura condições adequadas para alcançar a máxima produtividade.

**MAIS INFORMAÇÕES FALE COM
NOSSOS CONSULTORES**

Rio Verde
(64) 3612-2010

Paraúna
(64) 3556-2021

f /conceitoagricola @conceitoagricola in conceitoagricola
www.conceitoagricola.com.br


conceito®
agrícola



SE CONTROLE É O

DA QUESTÃO,

PRIORI

XTRA

É A SOLUÇÃO.

Controle Superior

2 diferentes modos de ação que protegem as folhas da planta e da espiga



Amplio Espectro

Eficiente contra as principais doenças do milho



Sanidade

Plantas mais saudáveis e produtivas



PRIORI XTRA®: MAIS EFICÁCIA, DESDE SEMPRE.

 **Priori Xtra®**

syngenta®

Restrição de uso nos estados, consulte a bula.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Distribuidor Autorizado:

Telefone: (64) 3612-2010 e (64) 99247-7674
Endereço: Rua M. Madalena, 29, St. Pausanes | Rio Verde/GO
www.conceitoagricola.com.br

 **conceito®**
agrícola

CONTRA O CORONAVÍRUS, PRODUTORES RURAIS EM GOIÁS FAZEM DOAÇÕES DE EPIS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

APROSOJA-GO LANÇA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE JUNTO AOS ASSOCIADOS;
OBJETIVO É DOAR EQUIPAMENTOS PARA OS HOSPITAIS QUE MAIS PRECISAM

■ Por **Laura de Paula** / Aprosoja-GO



Foto: Faeg Jovem

Máscaras, luvas, viseiras, óculos de proteção, aventais e macacões são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que fazem parte do cotidiano de produtores e trabalhadores rurais. Também são de uso comum aos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos) e de limpeza nos hospitais. Mas nesse cenário de pandemia do novo coronavírus (Covid-19) são crescentes os relatos de falta ou racionamento desses equipamentos – justamente

quando sua utilização se faz mais necessária devido à facilidade de transmissão dessa doença.

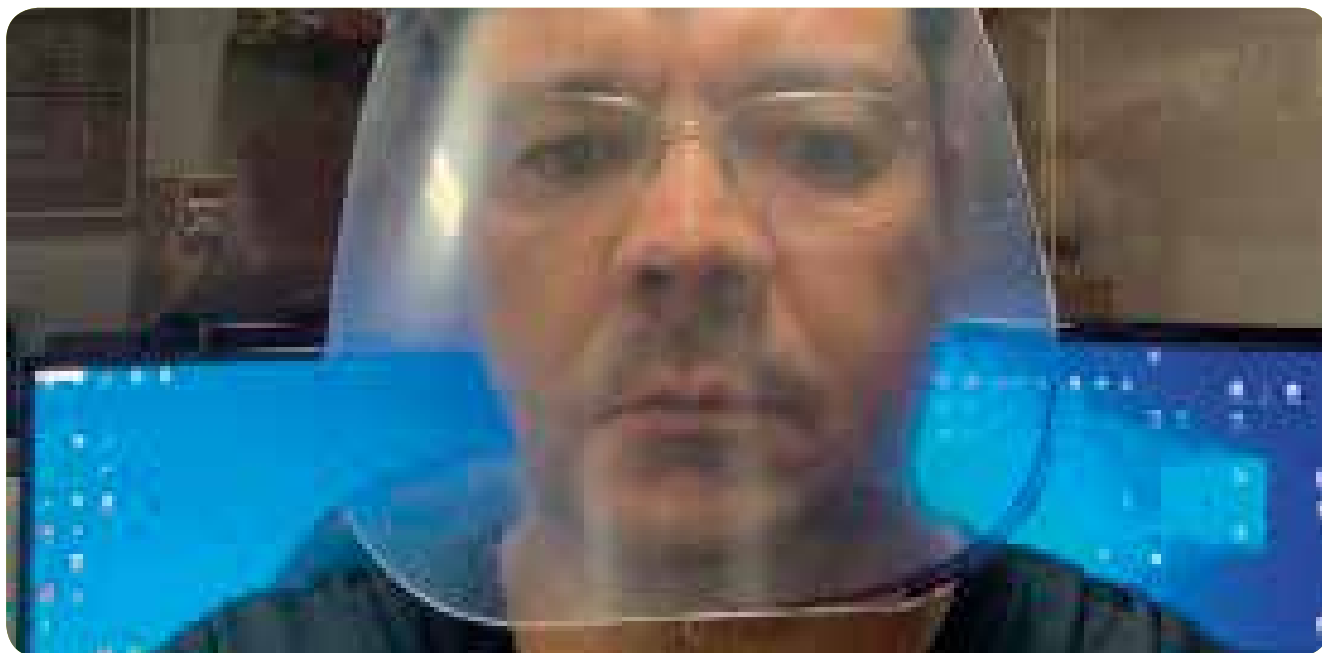
Por isso, produtores rurais de Goiás têm oferecido EPIs para suprir as necessidades das unidades de saúde de seus municípios. As doações são feitas a partir dos equipamentos disponíveis nos estoques das fazendas, por meio da compra de EPIs nas lojas agropecuárias ou mesmo em dinheiro.

“Geralmente o produtor sofre muitos percalços no seu dia-a-dia e, por isso, se sensibiliza mais em situações como essa”, afirma o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja-GO), Adriano Barzotto. **“Sabemos que os governos gastam mal o dinheiro público, muitas vezes de**

forma incoerente e inconsequente. Mas não é por isso que a gente vai deixar de ajudar a comunidade, principalmente com produtos que estamos acostumados a comprar e sempre ter em estoque”, completa.

Esta semana a Aprosoja-GO lançou a campanha **“Agricultor Solidário contra o Coronavírus”** e contactou a Secretaria de Estado da Saúde para direcionar as doações às unidades hospitalares que mais estão precisando de ajuda.

Na região metropolitana



de Goiânia, por exemplo, que concentra quase metade dos 49 casos confirmados até a noite desta sexta-feira, 27/03, o novo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) será a unidade prioritária de atendimento de casos da Covid-19. Seus profissionais de saúde estão recebendo qualquer tipo de EPI, que devem ser enviados ou entregues diretamente na Faculdade de Enfermagem da UFG, que fica ao lado do HC (Rua 227, s/n, Qd. 68, Setor Universitário, Goiânia-GO, CEP 74605-080; telefone: 62 3209-6280).

O presidente da Aprosoja-GO lembra que é importante também oferecer auxílio aos hospitais e postos de saúde das pequenas cidades do interior, que muitas vezes acabam esquecidas. E diz que, se necessário, os produtores podem ajudar de outras formas. **“Se a pandemia se agravar mais,**

a gente tem condições de fazer limpeza e desinfecção de ruas, escolas, e equipamentos dos hospitais. O agro está sempre disposto a ajudar”, ressalta Barzotto.

Voluntários fabricam EPIs

Além de EPIs prontos, são muitos os exemplos de voluntários que estão se mobilizando para criar e produzir equipamentos que serão doados aos hospitais. É o caso do produtor rural Fabiano Ferrari, de Rio Verde-GO, no sudoeste goiano. Após conversar com amigos médicos, ele decidiu fabricar bases (que se acoplam na cabeça) de viseiras destinadas a proteger os rostos dos profissionais de saúde.

Fabiano, que também é modelista e restaurador de carros antigos, desenha os moldes no software e imprime as bases de plástico biodegradável em uma impressora 3D. As placas de acetato que formam as viseiras foram compradas por um grupo de produtores locais. O processo de produção é demorado, leva-se mais de 2 horas para produzir uma única base; depois é preciso encaixar a parte frontal da viseira.

As máscaras podem ser higienizadas com álcool e são laváveis. Da remessa inicial de 30 viseiras completas, 17 já ficaram prontas e estão sendo encaminhadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Rio Verde. A cidade foi a primeira do interior goiano a iden-

tificar casos de coronavírus e possui a maior quantidade de confirmados fora da capital (6 pacientes até o fechamento desta matéria). Já apresenta transmissão comunitária da doença, quando não é mais possível identificar qual pessoa transmitiu o vírus para a outra.

“Está difícil encontrar o material das viseiras, mas à medida que forem pedindo, eu vou fazendo”, afirma Fabiano. **“A vida inteira a gente sempre ajudou os outros. Agora vi uma maneira diferente de contribuir: em vez de doar dinheiro, estou ajudando com equipamentos”**.

Segundo ele, pessoas de todo o País que têm impressoras 3D estão desenvolvendo EPIs para os profissionais de saúde e hospitais, inclusive, respiradores. **“Vamos fazer a nossa parte. Cada um tem que ter consciência e se cuidar”**, destaca o produtor.

ENTREVISTA PREFEITO PAULO DO VALE

“SOLIDARIEDADE É A GRANDE LIÇÃO DESTA CRISE”

■ Por Fabiana Sommer

Em entrevista exclusiva, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, fala sobre as medidas tomadas para enfrentar a crise mundial do novo coronavírus no âmbito municipal e como reuniu um conjunto de entidades para superar os desafios tanto na saúde como na economia.

COMO ESTÁ O ENFRENTAMENTO DO VÍRUS NA CIDADE?

É uma situação que muda a cada momento e que requer monitoramento constante de nossas equipes, além de uma supervisão constante que procuro fazer não só como prefeito, mas como médico. Estamos agindo de acordo com a OMS e com a ciência dentro da realidade do nosso município. Nosso trabalho foi iniciado com planejamento para enfrentar o coronavírus. Com 50 dias de antecedência começamos o treinamento do pessoal da saúde, compras de equipamentos e EPI e também respiradores, aumentando nossa capacidade de leitos de UTI, passando de 37 para 60 leitos.

MUITAS PESSOAS CRITICARAM O FECHAMENTO DO



COMÉRCIO, ENQUANTO OUTRAS APLAUDIRAM A ATITUDE. FOI MUITO DIFÍCIL TOMAR ESSA DECISÃO?

Sem dúvida não é fácil. Tivemos que suspender a Tecnoshow. Só aí são quase 100 milhões de reais que deixam de circular no nosso comércio. O fechamento de outros segmentos é igualmente difícil, pois sabemos que as famílias dependem

do trabalho do dia a dia para pagarem suas contas e arcarem com suas responsabilidades. Há momentos em que se deve fazer o que é necessário para salvar vidas e isto está acima de desagravar A ou B. Nossa preocupação maior é salvar vidas. Não

tivemos outra escolha. Tenho certeza que, se tivéssemos agido de outra forma, hoje estaríamos lamentando. É muito importante ressaltar que criamos o Comitê Municipal de Enfrentamento Socioeconômico do Coronavírus, que é coordenado pela gestão municipal e reúne todas as entidades representativas da nossa cidade. Um esforço conjunto e organizado não apenas para garantir recursos para a saúde, mas para ajudar as pessoas mais necessitadas e também o comércio. Sabemos que o momento é de imensa dificuldade, por isso precisamos desta visão cooperativista, de união de forças, para não deixar ninguém desamparado.

A UNIÃO DAS ENTIDADES TEM SIDO IMPORTANTE PARA O COMBATE AO COVID-19?

Essa união é fundamental. Tivemos o suporte de entidades importantes como a Acirv e o Sindicato Rural de Rio Verde desde o começo, que en-

tenderam a gravidade da situação e nos deram muita força para continuar nesta luta.

ESTAMOS EM UM MOMENTO DE TENSÃO ENTRE AS CLASSES. RIO VERDE TEM UMA VANTAGEM, É UM MUNICÍPIO MUITO EXPORTADOR, QUE AGREGAR VALOR, MESMO ASSIM, O SENHOR ACREDITA QUE A CIDADE POSSA SOFRER MUITO ECONOMICAMENTE?

Todos vão sofrer, do pequeno ao grande. É uma situação atípica que afeta todas as pessoas do planeta. Em Rio Verde não será diferente. Claro que temos uma situação privilegiada, que nos permitirá sentir menos o golpe do que outros mais pobres. No entanto, é o momento de sermos solidários e de não medirmos esforços para ajudar o próximo. Esta é a grande lição que vamos tirar dessa crise.

E O SETOR DO AGRONEGÓCIO? PODE QUEM SABE SER UMA VÁLVULA DE ESCAPE PARA UMA CRISE?

O setor produtivo nunca deixará de ter um papel preponderante. A geração de alimentos é fundamental em qualquer cenário, especialmente de crise. Ele é estratégico e, mais uma vez, vai ajudar o Brasil a superar suas adversidades.

EXISTE ALGUMA ESTRATÉGIA PARA

AJUDAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA GERAR EMPREGO E RENDA?

Estamos prorrogando prazos de pagamento de impostos, criando campanhas de solidariedade e fazendo tudo o que está ao nosso alcance, mas esta é uma pergunta a ser melhor respondida pelo governo federal.

PREFEITO, O QUE O SENHOR PODE DEIXAR DE RECADO PARA A POPULAÇÃO?

A minha mensagem é muito simples. Eu acredito que todos nós nos superamos nos momentos de dificuldade, na hora que saímos do conforto. Então é uma oportunidade de nos atermos mais às nossas crenças, aos nossos familiares e enxergarmos as coisas que realmente importam de uma maneira diferente, com muito mais compaixão e amor ao próximo. Acredito que, até das grandes tragédias, é possível extrair algo positivo.

 **Ambientec**
HÁ 18 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

 **64.3623-5320**  **64.98438-8688**

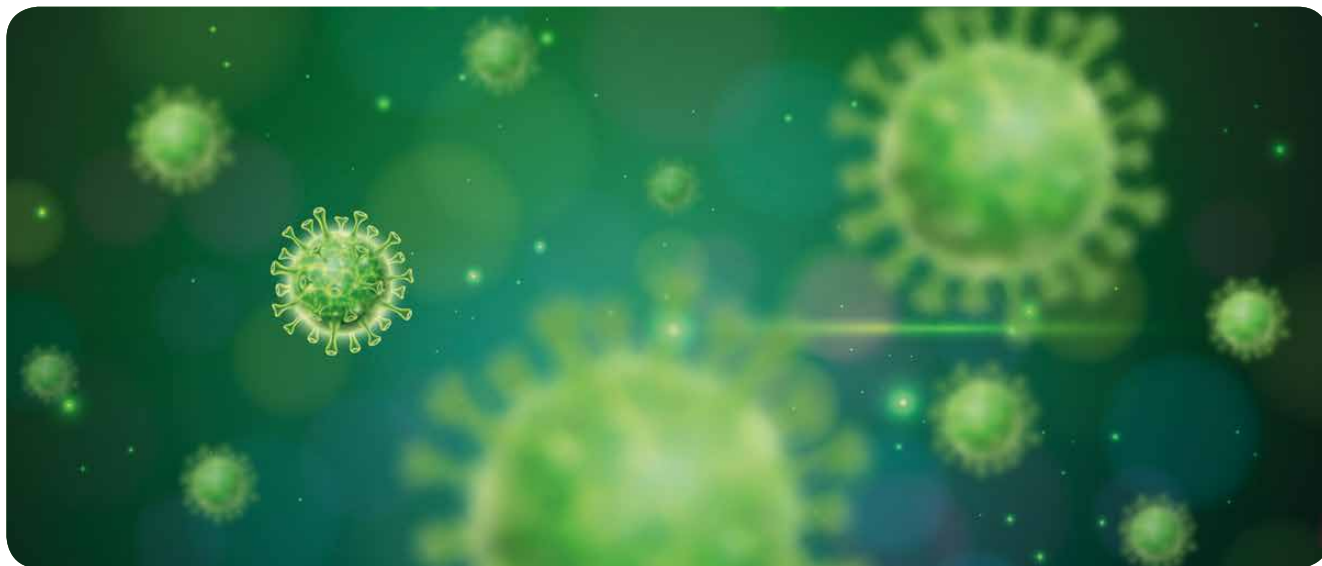
 comercial.ambientec@gmail.com

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde – Goiás – CEP 75.904-223



OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO AGRONEGÓCIO

■ Por Fabiana Sommer



O mundo inteiro parou. Parou o comércio, pararam as fábricas, pararam os restaurantes, bares, parou a vida social, até grandes montadoras e multinacionais pararam. Pararam os beijos, os abraços e os apertos de mãos. Só não parou o agronegócio, o setor de logística e a área da saúde. Ah, a área de saúde, lotada, tendo que escolher quem atender. Sem um sistema capaz de atender a quantidade de infectados pelo mundo, o caos se instalou e um vírus, que surgiu assim, de repente, virou uma PANDEMIA pelo mundo a fora.

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto

em 31/12/19 após casos registrados na China, provocando doença chamada de coronavírus (COVID-19). Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1...

Os casos que antes estavam concentrados apenas na China, se espalharam em questão de meses para todo o mundo e vimos centenas de países sendo devastados. Milhares de pessoas perdendo a vida, países tendo que escolher quem usará respiratórios por falta de equipamentos e os casos só aumentando. Vimos ruas pelo mundo a fora, antes cheias, vazias. Um verdadeiro caos instalado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS)

identificou até o dia 12 de abril, mais de 1.846.620 casos de Covid-19, com 421.497 pessoas recuperadas e 114.090 mortes. Nesta mesma data, a China passou a não registrar nenhum novo caso doméstico mas, os casos em outros países começaram a aumentar de forma assimétrica, uma vez que a doença chega em momentos diferentes e os países têm respostas diferentes.

O diretor executivo do Instituto para Fortalecimento de Goiás (IFAG), Edson Novaes, disse que as medidas de contenção da pandemia causada pelo Covid-19 devem causar encolhimento da economia, principalmente, devido a interrupção de atividades comerciais, industriais e de serviços e o isolamento social.

Além disso, possíveis complicações logísticas e diminuição do consumo podem colaborar para o agravamento deste cenário. Recentemente, o governo brasileiro já reduziu a estimativa de crescimento da economia brasileira de 2,1% para 0,02% em 2020.

Analistas e pesquisadores apontam que o Brasil pode enfrentar um recuo da economia, em patamar que lembra a crise financeira de 2008 e a greve dos caminhoneiros em 2018. O agronegócio faz parte da economia e como tal deverá sentir os impactos negativos da pandemia na economia. No entanto, como nas outras crises acredita-se que setor deve ser o menos afetado e se recuperar de forma mais rápida. ***“O agronegócio brasileiro possui uma consistente cadeia produtiva e elevada competitividade, com isso consegue constantemente avançar na sua produção e atrair um elevado capital para seu financiamento. Desta forma, apesar do atual cenário de ameaças podemos ter confiança em uma rápida recuperação do agronegócio brasileiro”***, explica Novaes.

De acordo com o CEPEA, o Agronegócio registrou em 2019 uma variação positiva de 3,81%, muito superior ao da economia brasileira como um todo que foi de 1,1%. Porém em 2018 e 2017 as variações foram negativas, -0,69% e -5,41%, respectivamente, devido à crise política que foi



Foto: Max Gomes

instalada no país e outros fatores, como a greve dos caminhoneiros. O segmento do Agronegócio não é uma ilha isolada da economia, portanto está suscetível aos impactos e as medidas de contenção da pandemia de Covid-19, mas não na mesma proporção que poderá atingir a economia como um todo.

Choques da economia chinesa geralmente afetam significativamente o Brasil, uma vez que a China é o destino de quase 30% de tudo que o Brasil exporta atualmente. No ano passado o Brasil exportou para a China soja, celulose, carnes (bovinas, suínas e de frango) e o algodão. Ainda em 2019, sozinha, a China foi destino de 32% das exportações brasileiras do agronegócio, o que nos mostra o quão importante é o país chinês para o agronegócio brasileiro. ***“Frente a isso, quaisquer problemas que afetem as importações chinesas ameaçam as exportações do agronegócio brasileiro. Comparando os dois primeiros meses de 2020, observou-se que as exportações brasileiras do complexo soja para China recuaram 25% em volume, se comparado com o mesmo período do ano passado. Por este motivo, temos essa preocupação com o impacto que o Covid-19 terá nas exportações brasileiras para a China”***.

Mas, outros setores também poderão sofrer os impactos de tudo isso. Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) mostram que as exportações do agronegócio brasileiro em fevereiro caíram 6,3% na comparação com o mesmo período de 2019. Algumas consultorias já estão prevendo que o ano de 2020 deve manter este movimento de

recuo. De acordo com a consultoria Safras & Mercado, as exportações do setor devem apresentar queda de 7% este ano. ***“No entanto, vale salientar o bom desempenho das exportações de carnes Brasileiras nos dois primeiros meses de 2020, quando o país vendeu ao exterior 1,1 milhões de toneladas, contra um volume de 984 mil toneladas no mesmo período do ano anterior”***.

O agronegócio brasileiro é extremamente forte e competitivo, além de ser um mercado muito grande e bem estabelecido, em virtude disso, analistas acreditam que ele se recuperará de forma mais rápida do que outros segmentos da economia. ***“No entanto, não é um segmento isolado do demais segmentos da economia e sofrerá o impacto do Covid-19. Dentro do próprio agronegócio, alguns setores podem ser mais ou menos afetados do que outros. Tudo vai depender da rigidez das medidas adotadas e do comportamento da contenção do vírus daqui pra frente. Estamos atentos, monitorando e sugerindo medidas para aliviar essa pressão sobre o agronegócio e sobre a economia brasileira”***.

RECADO AOS PRODUTORES RURAIS

“Como é de conhecimento de todos, o mundo passa por um grande desafio, o enfrentamento dos impac-

tos negativos causados pelo Covid-19 em toda sociedade. É fato que a saúde da população é a principal preocupação no momento, visto o grande número de infectados e de óbitos em todo mundo. Não obstante a isso, a economia nacional e a sobrevivência de setores fundamentais não deve ser negligenciada. O setor agropecuário já sente os efeitos da pandemia com redução na demanda, mas é um dos únicos setores da economia que não para. É necessário nesse momento, estar atento a todos os aspectos que de alguma forma ou outra, poderão impactar sua atividade. Devemos evitar correr maiores riscos e buscar mecanismos de proteção à estes riscos. Nesse sentido, as entidades de classe de representatividade do produtor rural, Sindicato Rural, FAEG, CNA e o SENAR, estão atentos e a postos para auxiliá-lo a resolver quaisquer problemas ou esclarecer dúvidas que tenham. Como também tem buscado ações para auxiliar as atividades rurais nesse momento de crise. Porém somos otimistas de que todo este cenário de crise rapidamente será superado e agronegócio continuará a crescer”, conclui Novaes.

GOIÁS

Enquanto todos estão em isolamento em casa, contraindo para a não dissemina-



Foto: Ascom Faeg

ção do coronavírus, garantindo a saúde e integridade física, o campo não para. Os produtores rurais estão trabalhando incansavelmente com o objetivo de garantir a alimentação de todos. A agropecuária desempenha um papel fundamental neste processo.

O decreto 9.838 do estado de Goiás, paralisou as atividades em alguns setores e estabeleceu os que deveriam continuar em atividade, dentre elas, as cadeias produtivas e de comércio de produtos de origem agropecuária, garantindo assim, a oferta de alimentos para a população.

O Presidente da Federação da Agricultura e Deputado Federal José Mário Schreiner disse estar acompanhando de perto toda a situação, seja no setor do agronegócio, saúde segurança pública e alimentar. **“Estamos acompanhando o passo a passo, infelizmente temos muitos gargalos como por exemplo a logística, já temos notado que muitos motoristas por exemplo não encontram locais para se alimentar e nem para abastecer os caminhões nas estradas, como também temos encontrado uma dificuldade enorme na área do siste-**



Foto: Ascom Faeg

ma financeiro, que ao invés de ajudar, já começou a cortar o crédito, aumentando os riscos para os produtores rurais, ressaltando que agora o sistema financeiro deveria estar junto da população, da iniciativa privada, dos micro e pequenos empresários”, disse. O presidente coloca ainda que é preciso buscar uma saída para que produtores não fiquem na inadimplência e para que todos saiam mais fortes dessa crise e com as vidas salvas. “É momento de olharmos com atenção a saúde, principalmente dos grupos de risco. Vivemos um momento tenso onde muitas vezes observamos os nervos à flor da pele e precisamos estar atentos em tudo e ter tranquilidade, o sistema Faeg está cauteloso e buscando alternativas para minimizar todos os impactos que o vírus possa causar”.

Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás e defensor do agronegócio o deputado estadual Lissauer Viera afirma que o momento é difícil e de atenção. **“Não estamos passando por um momento fácil. Mas é na dificuldade que mais precisamos unir forças para combater os efeitos dessa pandemia que está atingindo o mundo todo. E diante dessa crise, meu reconhecimento às áreas que são indispensáveis para garantir a sobrevivência da população, como a do agronegócio, que segue produzindo para manter o alimento em nos-**

sa mesa. Teremos um grande desafio pela frente após conseguirmos controlar a proliferação do coronavírus, mas com a força do nosso setor produtivo, que é a mola propulsora da nossa economia, e de outras medidas importantes, teremos como superar esse quadro. O que precisamos agora é que cada um faça sua parte para não prolongarmos ainda mais essa situação delicada que estamos vivendo”.

Prestes a acontecer, a maior feira de tecnologia do Centro Oeste, a Tecnoshow Comigo, teve que ser cancelada. O Presidente da Comigo, Antônio Chavaglia, comentou que como a feira reúne pessoas de todos os cantos do país e de fora também, não teve outra alternativa a não ser cancelar o evento. ***“Antes de qualquer coisa presamos pela saúde e bem estar de todas as pessoas e não poderíamos ser negligentes neste momento de crise”.*** Chavaglia disse ainda que todos os expositores estiveram de comum acordo com a decisão e que está confiante que tudo isso passará e tudo voltará ao normal. Sobre a cooperativa, o presidente afirmou que todas as medidas de prevenção estão sendo tomadas e que todos os colaboradores são orientados. ***“É um momento delicado, todos precisam tomar cuidado e redobrar a atenção”.***

CNA

Com o objetivo de superar os transtornos e impactos cau-



Foto: Ascom Comigo

sados pela pandemia do coronavírus, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) encaminhou à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em caráter de urgência, inúmeras propostas, entre elas:

- Prorrogação dos prazos dos financiamentos, sem que isso acarrete em dificuldades de acesso ao crédito rural para a safra 2020/2021, e diferimento da tributação;
- Prorrogação dos vencimentos dos financiamentos de custeio e investimento para os produtores das cadeias mais atingidas pela crise, que estão com sérias dificuldades de comercialização dos seus produtos, em função das restrições de locomoção de distribuidores, clientes e dos próprios produtores, além do fechamento de diversos canais de distribuição;
- Prorrogação das parcelas de custeio por seis meses, sem incidência de juros e correção monetária, medida que já foi adotada para outros setores econômicos, com o objetivo de manutenção dos negócios e dos empregos. No caso de parcelas de financiamentos de investimento vencidas ou com vencimento em 2020, a entidade solicita a prorrogação para depois



da última parcela do contrato;

- Flexibilização emergencial de alguns procedimentos necessários para a formalização das operações de crédito rural, sejam novas ou de alongamento e reprogramação. Entre essas medidas, destaca-se a dispensa temporária da necessidade de registro dos contratos e aditivos em cartório, tendo em vista que os cartórios estão fechados em vários municípios do país, o que inviabiliza a formalização completa das operações e a liberação de recursos tempestivamente.

- Retirada de tarifas que são cobradas pelas instituições financeiras para estudo dos pedidos de alongamento e repactuação das operações de crédito;

- A CNA também pleiteia que as operações repactuadas não sejam reclassificadas para operações com fonte de recursos não controlado;

- Celeridade na sanção presidencial da MP 897/2019, a MP do Agro.

O Superintendente técnico da CNA, Bruno Lucchi, disse que desde que iniciou a crise no Brasil, a CNA criou um grupo de monitoramento, onde o primeiro trabalho foi o de garantir que o setor de alimentos não parasse a produção, uma vez que a maior preocupação era de que o setor de alimentos continuasse em interrupção, assim como a logística, garantindo a entrada e saída de insumos. Através da Medida Provisória 926

que regulamentou a compra de insumos para o enfrentamento do coronavírus e essa medida apresentou um decreto 10282 que colocou o setor de alimentos como Atividade Prioritária, assim como Saúde e Higiene. A partir do momento que os alimentos passam a ser atividade prioritária, tudo que vem dele tem que estar funcionando, indústrias, lojas de insumos, oficinas mecânicas. ***“Tivemos também reuniões com o Ministério de Infraestrutura para garantir que serviços essenciais ao longo das rodovias também estivessem em pleno funcionamento, uma vez que foram relatados problemas como postos de combustíveis fechados, falta de restaurantes e até de hotéis para os motoristas conseguirem escoar o setor”.***

Paralelo a tudo isso, a CNA fez a doação de R\$ 5 milhões ao MAPA para a compra de materiais de higiene, medicamentos e o que for preciso



para combater o vírus. Outra medida extremamente importante, foi o trabalho junto ao MAPA para que as compras de alimentos oriundos da agricultura familiar destinados as escolas continuem sendo realizadas e esses alimentos sejam doados para as crianças que estão em casa sem aulas.

Lucchi comenta que o agro vai continuar produzindo, AS exportações continuam e que tudo irá depender da recessão econômica, portanto é difícil fazer qualquer análise agora, é preciso tempo para se ter um termômetro de todos os setores.

UNIÃO DE TODOS

Os produtores rurais de todo o Brasil se uniram neste momento de tensão e não mediram esforços para manter a alimentação na mesa de casa cidadão brasileiro. Por isso, nos rendemos aos agradecimentos a alguns desses produtores que fazem parte da cadeia agrícola de nossa região.

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

www.grupotecagro.com

f @GrupoTECAGRO



#AGROÉ DESENVOL VIMENTO

UMA CAMPANHA DO GRUPO TEC AGRO



Grupo
TEC AGRO[®]
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA



sementes
Goiás[®]
semeando tecnologia

ENERGIA SOLAR ALTERNATIVA PARA DIMINUIR CUSTOS

■ Por Fabiana Sommer

A energia solar corresponde à energia proveniente da luz e do calor emitidos pelo Sol. Essa fonte de energia pode ser aproveitada de forma fotovoltaica ou térmica, gerando energia elétrica e térmica, respectivamente. Por ser considerada uma fonte de energia limpa, a energia solar é uma das fontes alternativas mais promissoras para obtenção energética.

Por este motivo, muitos produtores rurais tem buscado esta fonte de energia para diminuir gastos nas propriedades, uma vez que, o emprego de fontes de energia solar na produção rural pode ser decisivo no aumento de eficiência de uma propriedade. Além de ter um retorno recompensador com a redução do custo mensal do consumo elétrico, ela ainda é sustentável e não prejudica o meio ambiente. O sistema permite também

que a estrutura não seja completamente dependente da concessionária de energia, já que produz o necessário para o próprio consumo.

Proprietário de uma empresa que trabalha com energia solar, Gerson Zardo diz que a procura por esta fonte é cada vez maior e que os produtores rurais se interessam muito. **“Nosso trabalho é o de oferecer uma saída aos produtores rurais”**, afirma. Zardo explica que são instalados painéis solares, que captam a luz solar e geram a energia que é enviada até o inversor solar, o inversor converte a energia gerada para as características da rede elétrica.

Para que seja feita a instalação o primeiro passo é a análise da conta de luz e o consumo. Com base nestes dados a empresa consegue calcular o tamanho e potência do sistema solar. Após, é feito o orçamento, sendo aprovado, a empresa irá elaborar o projeto junto com a concessionária de energia. Por fim será dada à entrada para a liberação e aprovação do projeto e posteriormente é feita a instalação do sistema no local. **“O sistema é bem silencioso, pois a luz solar é convertida em energia elétrica através de um processo que não gera barulho e nem gases”**, explica.

Caso houver um racionamento de energia o sistema produz a energia e não ultrapassa o limite

máximo de consumo estabelecido pelo Governo.

O sistema dura em 80% de eficiência durante 25 anos, não exige manutenção, apenas limpeza periódica e monitoramento de geração. **“O valor investido no sistema varia de acordo com a energia que se deseja produzir”**.

Uma vantagem é que, além de todo o material do sistema ser reciclável, o mesmo pode ser monitorado tanto in-loco quanto através de aplicativos de celular e sites.

Apenas uma placa já produz energia, porém a quantidade de placas vai depender do consumo. **“Existe também o fator do clima, pois uma placa solar instalada na região sul do país provavelmente irá gerar menos energia do que uma placa instalada na região centro oeste, onde há maior incidência de sol”**.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



COMPROMISSO QUE VOCÊ MERECE, COM A **QUALIDADE E AGILIDADE** QUE VOCÊ PRECISA.

SEMENTES GOIÁS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A
FAVOR DA PRODUTIVIDADE NO CAMPO.



 **sementes
Goiás®**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo

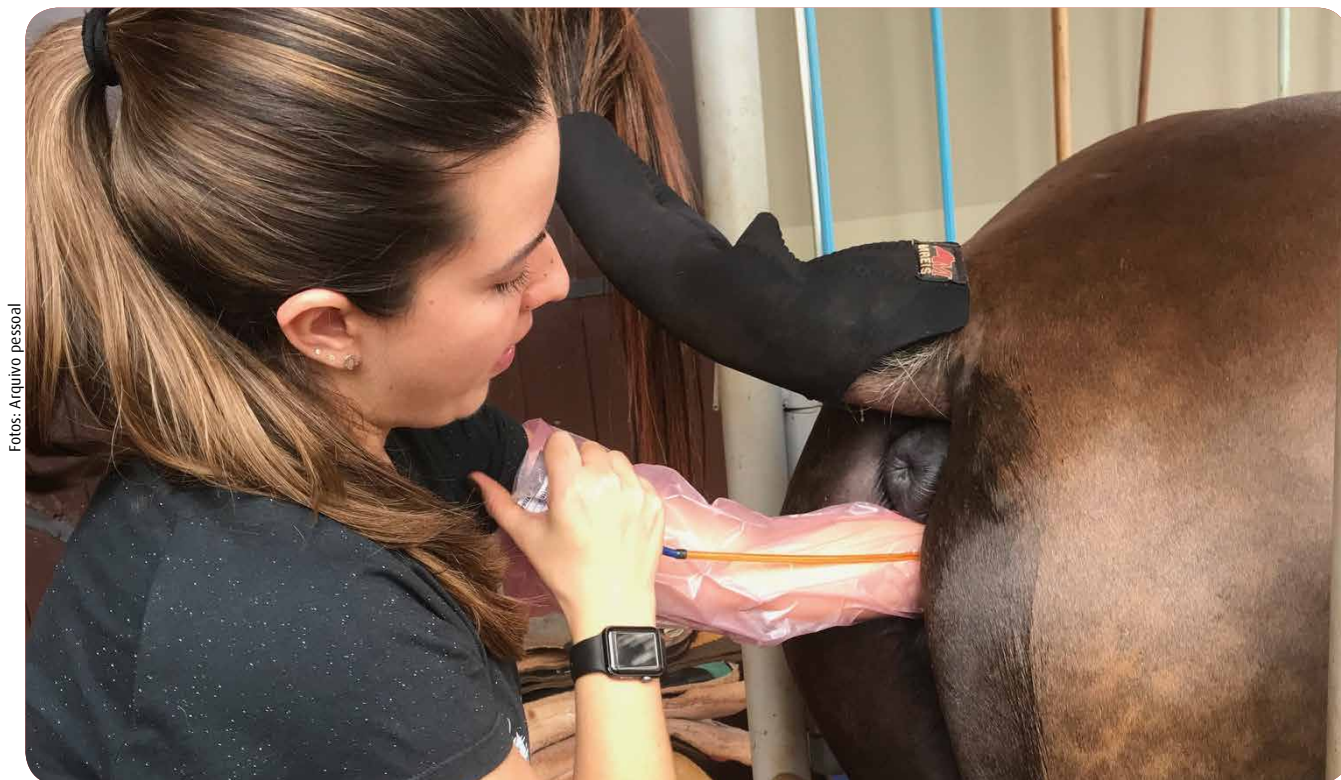


Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

   /GrupoTECAGRO
sementesgoias.com.br

INSEMINAÇÃO EM ÉGUAS MÉTODO TRAZ BENEFÍCIOS

■ Por **Sabrina Campos** - Acadêmica de Jornalismo



Fotos: Arquivo pessoal

A inseminação em éguas, atualmente é uma das biotecnologias mais utilizadas na reprodução equina e cada vez mais tem ganhado destaque quando o assunto é o melhoramento genético do animal. Ela tem ajudado no maior desenvolvimento na equinocultura por meio do ganho na eficiência reprodutiva e no incremento de melhoramento genético, isto é, favorecendo o cruzamento e aprimoramento das raças.

Além disso, a inseminação

artificial em éguas vem sendo empregada com excelentes índices de fertilidade, proporcionando menor desgaste do animal e elevando o progresso genético do plantel existente.

Segundo a Médica Veterinária Laís Guerra Prado, a inseminação em éguas consiste na introdução artificial do sêmen do garanhão no trato reprodutor da égua, visando uma gestação. Essa técnica permite obter vários potros de um animal a partir de um só ejaculado, de forma a poder inseminar um número maior de éguas ao mesmo tempo. ***“Dessa forma, após as éguas terem recebido a dose de sêmen, deve-se fazer o seu acompanhamento para verificar o desenvolvimento do embrião”.*** A médica veterinária reforça que para a realiza-

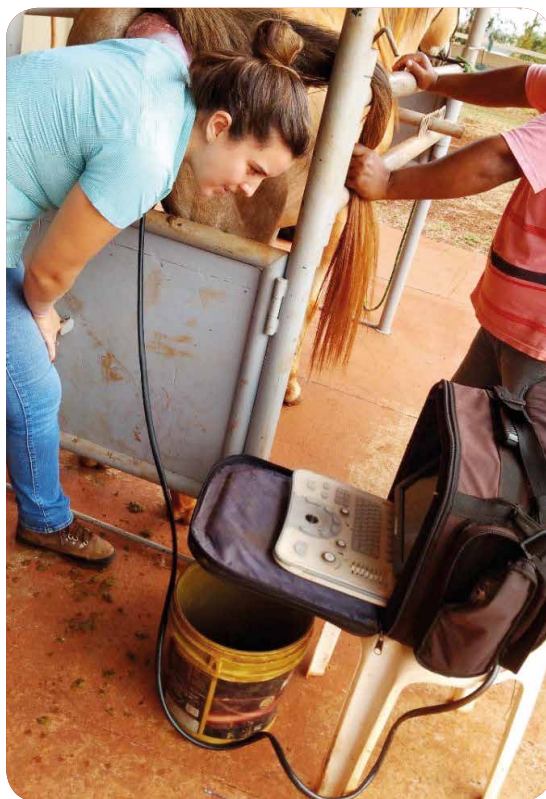
ção, a fêmea deve estar bem contida para evitar qualquer tipo de acidente com o animal ou com o inseminador.

Outro detalhe indispensável para o sucesso da técnica, é a higiene. Lavar as mãos, uso de luvas, limpeza do reto e do aparelho genital da fêmea, secagem com papel higiênico e higiene das instalações e equipamentos são alguns detalhes que devem ser observados.

O ciclo estral nos equinos apresenta fases distintas e é importante reconhecer o mo-

mento exato de cada uma delas para adotar as medidas necessárias de manejo. Uma das formas de fazer esse monitoramento é por meio da utilização da ultrassonografia. ***“Ela revela detalhes importantes da vascularização sanguínea na área, indicando a ovulação”***, comenta.

Existem três formas para a realização do procedimento: com o sêmen fresco, quando a coleta é feita no momento da inseminação, com o sêmen resfriado que pode ser coletado e enviado para outra propriedade e com o sêmen congelado, que deve ser mantido no recipiente com nitrogênio em uma temperatura de 196° graus negativos onde o mesmo passa por uma análise física do sêmen, como aspecto, coloração e odor. ***“Primeiro, é necessário conhecer sobre o ciclo estral da égua e a duração, a preparação das éguas para IA necessita de uma prévia avaliação da atividade ovariana, desta for-***



ma, utiliza-se a técnica de ultrassonografia juntamente com a palpação reta do útero e ovários”.

A TÉCNICA TRAZ BENEFÍCIOS COMO:

A redução dos riscos de contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, o aumento dos índices de fertilidade graças ao maior controle sobre o sêmen utilizado e sanidade

reprodutiva da fêmea, além de acelerar o processo de melhoramento das raças, pois o número de fêmeas fecundadas por um mesmo garanhão é bem maior.

Permite também a utilização de material genético de garanhões que mesmo lesionados ou impossibilitados de realizar a monta natural, possuem alto padrão genético.

Para que a inseminação em equinos se torne um sucesso, existem pontos importantes que devem ser avaliados: Localização da propriedade, momento da inseminação, número total de espermatozoides, qualidade do sêmen do garanhão, tipo de cio (dura de 4 a 8 dias), resposta inflamatória uterina da égua a ser inseminada e momento da estação. ***“De uma forma geral, a inseminação artificial em equinos é uma técnica altamente vantajosa para produtores e médicos veterinários que buscam pela maior eficiência reprodutiva”*** conclui.



RECAL

RETÍFICA CARRÍJO

Associados do Sindicato Rural
TEM DESCONTO ESPECIAL

retífica de motores
álcool, gasolina e diesel

retificacarrijo@gmail.com

(64) 3621-3232 / 3623-8050

Av. Dr. Gordon - Qd. 178 - Lt. F
St. Pauzanes - Rio Verde-GO

CASO DE SUCESSO: RENDIA EXTRA COM CHEIRO DE LIMPEZA

■ Por **Revana Oliveira**

Depois de viver por muitos anos na cidade grande, Martha França decidiu morar com o marido numa chácara. O lugar escolhido foi a região do Trevo Floresta, no município de Piracanjuba, a 60 km de Goiânia. Lá eles começaram uma rotina diferente de trabalho. Mas a familiaridade com a vida no campo chegou quando ela conheceu os cursos do Senar Goiás. Aprendeu tudo sobre laticínios, depois sobre a culinária da roça e assim foram dezenas de treinamentos até chegar ao de Produção Artesanal de Produtos de Limpeza e Higiene.

“Ali eu me encontrei. Foi um mundo maravilhoso que se abriu para que eu pudesse trabalhar. Eu aprendi a fazer sabão de quadro, em pasta, para tirar manchas, de glicerina de álcool, coco, pasta brilho desengordurante, amaciante, desinfetante. É uma infinidade, mas minha grande paixão são os sabonetes. Principalmente os de tratamento. Para machas, acne, melasma. Eu tenho muitas encomendas, ganho dinheiro com isso e ainda economizo porque faço todos os produtos de limpeza que uso na minha casa”, detalha Martha.

Mas o aprendizado não parou. Marta queria um diferen-



cial principalmente nos sabonetes. Foi aí que ela fez mais um curso do Senar Goiás, o de Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais. ***“Eu achei muito interessante e comecei a fazer testes com as plantas nos sabonetes. Usei Capim Santo, Citronela, Erva Santa Maria, Aranto, Babosa, Alecrim e várias outras que tenho aqui na chácara. Logo as combinações evoluíram. Criei uma linha de sabonetes naturais que faz o maior sucesso. Eu vendo bastante aqui na região e minhas filhas também levam para***

Goiânia”, conta empolgada.

A iniciativa de trabalhar com produtos naturais e de forma mais artesanal, agrada não só o público mais também o meio ambiente. Florizete Cavalcanti é mobilizadora do Sindicato Rural de Piracanjuba e conhece bem os produtos de limpeza da Martha, que são feitos de forma sustentável. ***“Ela compra o óleo de cozinha que muita gente jogaria fora no meio ambiente. O que iria poluir vira matéria prima para os produtos dela. Eu fico muito orgulhosa de ver a desenvoltura dela depois dos treinamentos do Senar. É muito gratificante ver a evolução que o conhecimento proporciona. Eu espero que ela sirva de inspiração para muitas pessoas”,*** acredita.

VEJA O CONTEÚDO DO CURSO DE PRODUÇÃO ARTESANAL DE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE

- Histórico da Produção de Sabão
- Noções de Microbiologia
- A Importância dos Produtos de Limpeza e Higiene para a Saúde Humana
- Purificação do Óleo e Gorduras
- Produção de Produtos de Limpeza e Higiene
- Produção de Produtos de Limpeza e Higiene Pessoal
- Preparação de Pré-Dipping e Pós Dipping
- Rotulagem dos produtos
- Cuidados Essenciais na Manipulação e armazenagem de Produtos de Limpeza e Higiene
- Levantamento dos custos e viabilidade econômica da fabricação artesanal para consumo próprio

Para mais informações de como participar procure o Sindicato Rural de sua região ou acesse: <https://sistemaaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos>

CURSO DE COLHEITADEIRA

■ Por **Sabrina Campos** - Acadêmica de Jornalismo

Homens e mulheres participaram no mês de março do curso de colheitadeira, oferecido pelo Senar Goiás em parceria com o Sindicato Rural de Rio Verde. O treinamento foi ministrado no Parque de Exposições e aliou teoria e prática.

O curso enfatiza, por meio de aulas teóricas e práticas, as normas regulamentadoras E as condições seguras na operação da colheita de grãos, temas necessários para o conhecimento da máquina e operação na colheita.

A colheitadeira, é uma máquina agrícola que combina as tarefas de colheita, debulha e limpeza de cultura de grãos, sejam eles de milho, linhaça, aveia, trigo, dentre outros. Segundo o instrutor Clésio Rodrigues da Silva, o curso tem sido cada vez mais requisitado uma vez que é peça fundamental para o setor agrícola, o que mais cresce na economia mundial.

Os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre legislação, normas regulamentadoras, como operar uma colheitadeira, equipamentos de segurança individual, componentes do comando da



Foto: Sabrina Campos

colhedora, instrumentos e controles de operação, sistema de sincronismo entre colhedora e o veículo de transbordo e segurança na operação. O curso teve duração de três dias.

“Me interesse no curso por conta da qualificação, pois minha família trabalha no ramo de colheita de grãos, então e mais propício para mim levar adiante, principalmente por conta da safrinha”, disse Lorena Pereira Rodrigues, aluna do curso.

Claudia Fernandes de Queiroz, também participou do treinamento e disse que o mesmo se torna uma estratégia para que possa estar adquirindo conhecimento no ramo de direito agrário, que visa o estudo das relações entre o homem e a propriedade rural, desde os

gastos, segurança trabalhista e penal. **“Tem como propósito levar a área adiante como carreira de trabalho”**, disse a participante.

O mercado de trabalho está aquecido pelo agronegócio em Goiás, mas em algumas regiões existe bastante oferta de vagas e falta mão de obra qualificada. O programa Senar juntamente com o instituto Faeg oferece gratuitamente os cursos de especialização de colheitadeira entre outros vários.

CRÉDITO RURAL DO SICOOB.

COM A NOSSA
PARCERIA, VOCÊ FAZ
BONS NEGÓCIOS.



Linha de Crédito para Energia Solar.

- Redução da conta de energia elétrica em até 80%.
- Módulos fotovoltaicos com até 25 anos de garantia.
- Instalação rápida e sem necessidade de área física dedicada.
- O sistema pode se pagar em 20 anos.

Para mais informações, fale com o gerente.

Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.



ARTIGO

EQUOTERAPIA UM PROJETO SOCIAL



■ Por **Grazielle Dantas Bezerra Duarte** - Fisioterapeuta / Equoterapeuta



O Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso-CEPS, localizado no Sindicato Rural de Rio Verde é uma entidade sem fins lucrativos que auxilia crianças, adolescentes e adultos com deficiência física, cognitiva e sensorial, com dificuldades nas áreas emocionais e de aprendizagem.

A reabilitação por meio da Equoterapia estimula o deslocamento do corpo no espaço e, com isso, exercita o equilíbrio, a coordenação, o tônus muscular, a força muscular, além de possibilitar ganhos psicológi-

cos, elevando a autoestima e a autoconfiança.

Durante o atendimento os terapeutas estimulam a fala, a linguagem, o tato, a lateralidade, as cores, a memória, a percepção visual e auditiva, o raciocínio, além da força, do equilíbrio, da coordenação motora. A Equoterapia ajuda a diminuir a agressividade, aumentar o foco e a concentração, a socialização, treina padrões de comportamento como, por exemplo, de ajudar e ser ajudado.

Há uma parceria entre Sindicato Rural e Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, onde o nosso objetivo é a reabilitação de vidas por meio da Equoterapia, contamos com

uma equipe multiprofissional, onde trabalhamos de forma inter e transdisciplinar, buscando sempre a excelência nos atendimentos.

O nosso objetivo é contribuir com a evolução humana por meio dos cavalos.

O CEPS precisa do seu apoio para transformar a vida das pessoas através da Equoterapia. Ajude-nos a ajudar a quem precisa. Venha fazer parte desse projeto!

“O MUNDO É MODIFICADO PELO SEU EXEMPLO, NÃO PELA SUA OPINIÃO.”

ANA MARIA BRAGA



YAKISOBA DA BATCHAN ATA GOTO

■ Site **Tudo Gostoso**



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 500 G DE MACARRÃO PARA YAKISOBA
- 1 CEBOLA GRANDE PICADA EM TIRINHAS (JULIENE)
- 1 MAÇO MÉDIO DE BRÓCOLIS
- 1 MAÇO MÉDIO DE COUVE FLOR
- 2 PIMENTÕES CORTADOS EM TIRINHAS
- 2 CENOURAS MÉDIAS CORTADAS EM TIRINHAS
- 1 REPOLHO MÉDIO CORTADOS EM CUBOS
- 1/2 MAÇO DE ACELGA COTADOS EM CUBOS
- 200 G DE VAGEM CORTADAS EM DIAGONAL
- 500 G DE CARNE CORTADAS EM TIRINHAS (COXÃO MOLE, ALCATRA, OU MIGNON)
- MARGARINA OU MANTEIGA PARA FRITAR
- PARA O MOLHO
- 1 COPO (AMERICANO) DE SHOYU
- 4 COPOS (AMERICANO) DE ÁGUA
- 2 COLHERES (SOPA) DE ÓLEO DE GERGELIM TORRADO
- 3 COLHERES (SOPA) DE AMIDO DE MILHO
- 4 COLHERES (SOPA) DE AÇÚCAR
- 1 COLHER (SOPA) DE SAL
- TEMPEROS A GOSTO

MODO DE PREPARO

- Cozinhe o macarrão em água salgada e reserve
- Em uma panela grande, frite com manteiga o macarrão, legumes e carne, todos separadamente e reserve em uma travessa grande
- Para o molho
- Junte todos os ingredientes do molho em uma panela e mexa até ferver e engrossar
- Despeje o molho sobre os ingredientes já fritos e reservados, misture bem e sirva



FOTOGRAFIA

FOTO:
MAX GOMES



APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS - PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatordeliderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



Vamos nos **UNIR** pela **SAÚDE**
e contra a **FOME**, seja **DOADOR**
de **ESPERANÇA** e de **VIDA**.

Juntos contra o #coronavírus

DOE!

FAÇA A DIFERENÇA PARA
ALGUÉM QUE NECESSITA!

VALOR DA COTA: **R\$ 250,00**

AJUDE COM QUANTAS COTAS VOCÊ PUDER

**CONTA PARA
DEPÓSITO:**

Banco Sicredi / Número: 748
Agência 3950 / Conta corrente: 200-3
Titular: Sindicato Rural de Rio Verde
CNPJ 00.006.734/0001-88

Informações
64 9 9320-1507
64 9 9238-4286

REALIZAÇÃO



Faeg Jovem
Rio Verde

APOIO



**COMISSÃO
DE PRODUTORAS RURAIS**
SINDICATO RURAL RIO VERDE-GO

TODA A VERBA
ARRECADADA
SERÁ DESTINADA
EM PROL DO:

